

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M..
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI : 001017993 DE 1993

NATUREZA : PL

01-0179/93-3 DE 23/03/93

PROMOVENTE: VEREADOR

ARSELINO TATTO

EMENTA :

Dispõe sobre a reciclagem de lixo tóxico e dá outras providências

INDICE :

EMBALAGEM DE AGROTOXICOS
INICIATIVA PRIVADA
LIXO RECICLAVEL
LIXO TOXICO

OBSERVAÇÕES :

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
11/10/2010 16:44:38

00000010842-16

ARQUIVADO EM 07/05/13

CHEFE DA SEÇÃO

ANIZA TATTO
Chefe de Seção Técnica



Câmara Municipal de

DIGITADO
A. T. M.

Folha no 01 de 000.
n.º 179 de 1993

São Paulo

LIDO HOJE 23 MAR 1993
AS COMISSÕES DE:
CONSTRUÇÃO CIVIL
POLÍTICA URBANA, METAMORFOSIS
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ATIVIDADE ECONÔMICA
FINANÇAS E ORÇAMENTO

PROJETO DE LEI Nº

01 - FL

01-0179/93-3

33.

"Dispõe sobre a reciclagem de lixo tóxico e dá outras providências".

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO Decreta :

Artigo 1º - Fica o Executivo autorizado a celebrar convênio com a iniciativa prvada para reciclagem de embalagens de agrotóxicos.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da presente lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - O Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da sua publicação.

Artigo 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 23 de março de 1993

[Assinatura]
ARSELINO TATTO
Vereador - PT

23 MAR 1993 00017



Câmara Municipal de São Paulo

Folha no. 02 de 179 de 1923
no. 179 de 1923
Edo

J U S T I F I C A T I V A

Nossa cidade ainda não tem um sistema eficiente de reciclagem de lixo.

O problema se agrava quando se trata das embalagens de agrotóxicos.

É de conhecimento de todos que em São Paulo ainda existe áreas onde a predominação é eminentemente agrícola.

O que não sabemos é qual o destino das embalagens agrotóxicos.

O presente Projeto de Lei, visa incentivos os produtores junto com a iniciativa privada a dar um fim nesse lixo condizente com as necessidades ambientais.

A experiência do município de São Gabriel R.S é um exemplo de parceria a ser seguido.

Conto com os nobres pares para aprovação do presente projeto.

Folha n.º 177 de 1993

RS inaugura projeto de reciclagem de lixo tóxico

ANA LÚCIA RIBEIRO

Enviada especial a São Gabriel

Um convênio assinado pelas empresas ICI Brasil, grupo Gerdau/Aços Finos Piratini e pela prefeitura de São Gabriel (na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, a 330 km de Porto Alegre), viabilizou um projeto que existia no papel há cerca de um ano e meio.

Lançado oficialmente no dia 28 de outubro, o Projeto Piloto de Descarte de Embalagens Agrícolas foi criado pela ICI com o intuito de encontrar soluções para um problema crescente: o acúmulo de lixo tóxico nas propriedades rurais. Quando a prefeitura de São Gabriel e o grupo Gerdau resolveram aderir à idéia, metade do caminho estava andado para colocar o projeto na prática.

O próximo passo é conscientizar o agricultor da importância de tratar as embalagens vazias de agroquímicos com o cuidado que elas exigem, e convencê-los a entrar com a sua indispensável contribuição.

O investimento

A parte que cabe ao agricultor é descontaminar as embalagens vazias e entregá-las em um dos postos de recebimento da prefeitura. A recomendação da indústria é que as embalagens sejam submetidas à "tríplice lavagem", método onde os recipientes são lavados três vezes, sem que se descarte a água, que pode ser aproveitada em futuras pulverizações.

"Nós vamos insistir no ponto da tríplice lavagem, que racionaliza o uso do produto, abaixa a concentração do resíduo e evita desperdícios", diz o engenheiro

de de Charqueada (RS), onde o material será reaproveitado pela Aços Finos Piratini.

A prefeitura receberá o equivalente a US\$ 30 pela tonelada de metal, dinheiro que será utilizado na manutenção dos postos de recebimento. As embalagens plásticas (que não chegam a 20% do total) também serão recolhidas, porém seu destino é o incinerador.

O lucro

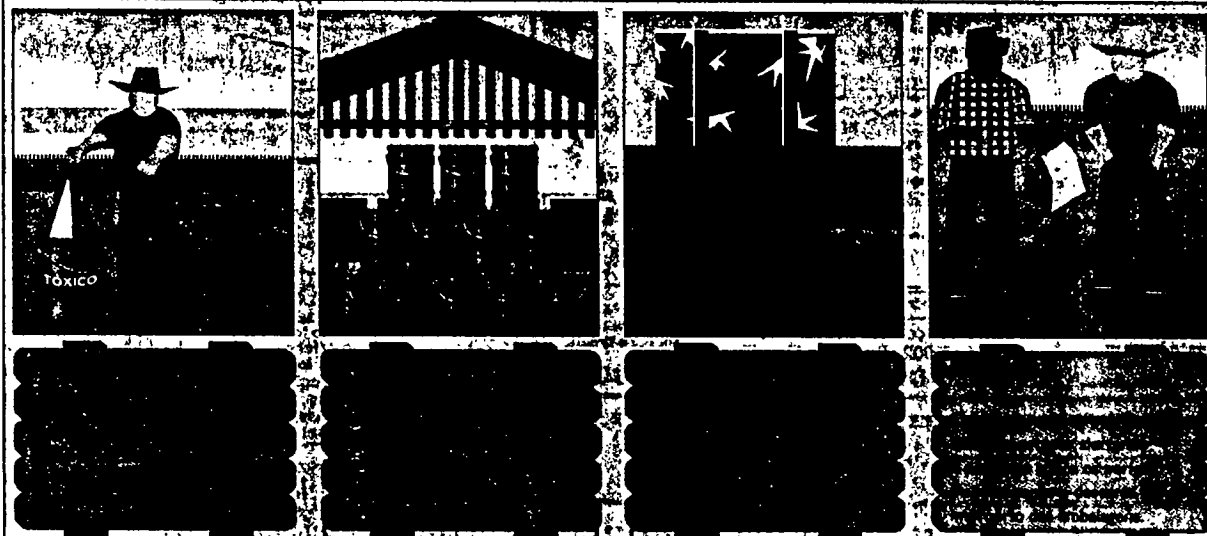
Nesse esquema, são beneficiados os produtores — que são alertados dos perigos de reaproveitamento ou descarte inadequado das embalagens de agroquímicos —, a prefeitura — que se livra do problema de acúmulo de lixo tóxico — e a siderúrgica — que ganha uma nova fonte para aquisição de sua principal matéria-prima.

Para a ICI (Imperial Chemical Industry), multinacional britânica estabelecida no Brasil desde 1928 e que tem atualmente 25 marcas de agroquímicos no mercado, o retorno do investimento é principalmente moral. Além de evitar incidentes que poderiam comprometer a imagem da companhia, a solução para destinação das embalagens deixa a empresa na vanguarda de estar envolvida com um projeto ecológico.

"A companhia se preocupa muito com a preservação ambiental", diz José Arruda, distribuidor da ICI em São Gabriel. "Nossa orientação é a seguinte: não adianta só vender, é preciso prestar outros serviços e ajudar do agricultor e em defesa do meio ambiente".

COMO FUNCIONA O SISTEMA

Descarte de embalagens de agroquímicos



Latas vazias de agrotóxicos abandonadas em São João da Boa Vista (SP); sugestão da indústria é que sejam enterradas

Indústria vende nova imagem

BRIUNO BLECHER

mãos de agricultores desinforma-

SEE

Dent
os cria
sexo do

Atrav
brões,
Brasil,
exempl
nascime
em seu
gado de
embriões

Ao me
o sexo d
se resolve
de embr
engenhari
às vacas
duplicat
todas as
das pelos

"É a t
natureza
duzir mai
qualidade
nário Jos
professor
produção
Medicina
da USP (I

À frent
por pesq
de outr
Instituto
francês
chefe d
na Mo
Louis, c
zirá as e
ainda est
men de ca

água, que pode ser aproveitada em futuras pulverizações.

Nos vamos insistir no ponto da triplíce lavagem, que racionaliza o uso do produto, abaixa a concentração do resíduo e evita desperdícios", diz o engenheiro florestal Julio Cesar Medeiros, coordenador do projeto no município de São Gabriel.

A prefeitura, além de providenciar os postos de armazenagem e administrar sua manutenção, cabe a transferência da sucata metálica dos depósitos ao local onde foi instalada uma prensa, que vai transformar as latas vazias em placas de metal de 500 kg.

A prensa foi a primeira contribuição da siderúrgica detentora do grupo Gerdau/Aços Finos Piratini para o projeto. A partir do momento que o sistema de reciclagem das embalagens estiver funcionando, a participação da siderúrgica será retirar as placas de metal e transportá-las para a cidade.

tal, diz Jose Attuda, distribuidor da ICI em São Gabriel. "Nossa orientação é a seguinte: não adianta só vender, é preciso prestar outros serviços em favor do agricultor e em defesa do meio ambiente".

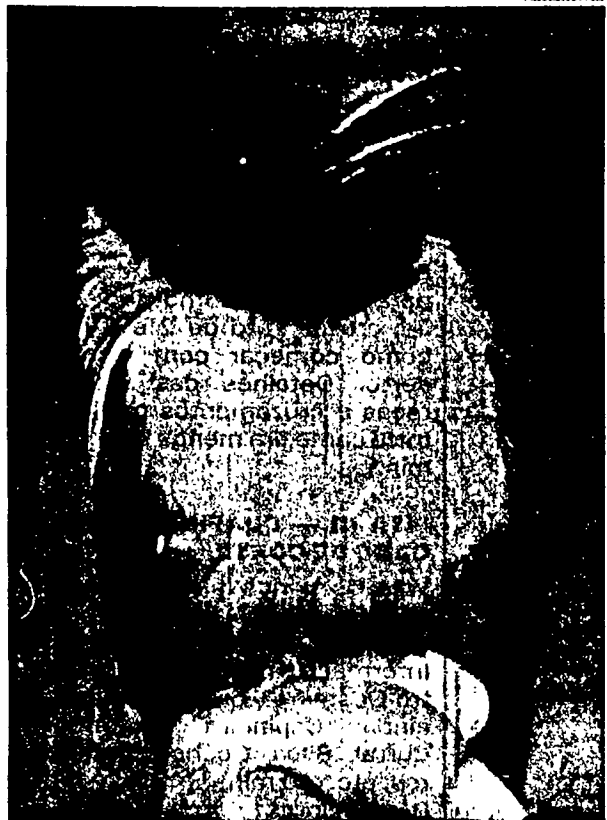
De certa forma, toda a indústria de agrotóxicos pode ser beneficiada pelo sistema proposto pela ICI, já que o único projeto de lei envolvendo descarte de embalagens, elaborado pelo deputado federal Sidnei de Miguel (PV/RJ), em tramitação no Congresso, propõe que a própria indústria se responsabilize pela coleta e descarte das embalagens vazias.

"Esse sistema encareceria demais o custo do produto", diz Sérgio Assis, diretor da divisão agrícola da ICI. "E acabaria por marginalizar o pequeno produtor".

A jornalista ANA LÚCIA RIBEIRO viajou a São Gabriel a convite da ICI Brasil.

NATUREZA

Associated Press



BELEZA VENENOSA

Cientistas descobriram que por trás de uma aparência inofensiva, das penas coloridas e do belo canto de um

pássaro, o "citoni da Nova Guiné" (foto), se esconde a única espécie de aves venenosas de que se tem notícia.

Latas vazias de agrotóxicos abandonadas em São João da Boa Vista (SP); sugestão da indústria é que sejam enterradas



Área reservada para depósito de lixo tóxico em São Gabriel

Indústria vende nova imagem

BRUNO BLECHER
Editor do Agrofolha

Disposta a reciclar sua imagem no país, frequentemente associada à poluição do meio ambiente e intoxicação de agricultores, a indústria de agrotóxicos investe em projetos como o da ICI, em São Gabriel (RS), e em técnicas mais avançadas como o MIP (Manejo Integrado de Pragas e Doenças).

Nos anos 60, com o apoio dos governos militares, essa mesma indústria patrocinou a "revolução verde", estimulando o uso indiscriminado de agroquímicos no campo, sob o pretexto de aumentar a produção agrícola. Os resultados da "guerra santa" contra as pragas foram desastrosos: nas

mãos de agricultores desinformados, as "armas químicas" destruíram a fertilidade da terra, envenenaram rios, provocaram doenças e mortes.

"Admitimos que houve exagero no uso de defensivos", diz Cristiano Walter Simon, presidente da Andef (Associação Nacional de Defesa Vegetal), que reúne as indústrias químicas do país. "Não se sabia usar com eficiência os produtos e as aplicações indiscriminadas causaram prejuízos econômicos e ao meio ambiente".

A auto-crítica da Andef revela um avanço. Até pouco tempo, o termo agrotóxico não fazia parte do dicionário da indústria química, que chamava seus produtos de "defensivos agrícolas".

PESQUISA

Fungo pode ser alternativa ao fertilizante

Da Redação

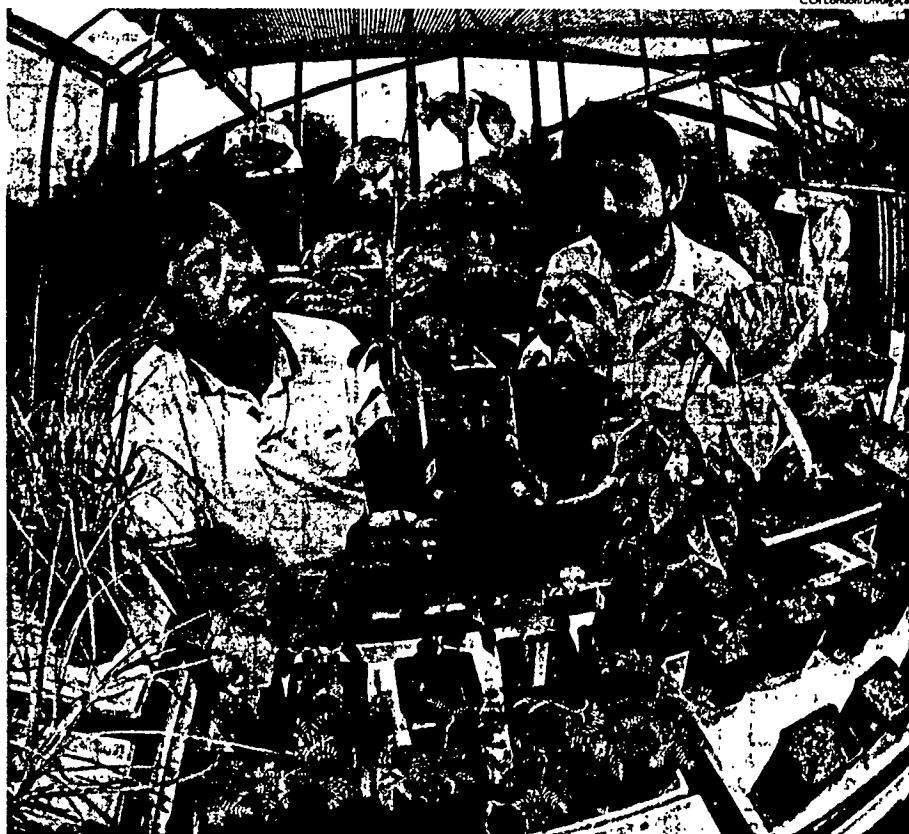
A diminuição da quantidade de alimento disponível é um problema que preocupa o mundo, intensificado pelas áreas cultiváveis que, por vários motivos, estão se transformando em deserto. Maneiras de controlar a desertificação, assim como de reabilitar zonas degradadas de florestas tropicais, vêm sendo pesquisadas por cientistas do mundo todo.

Uma solução simples, porém eficiente, pode estar em espécies muito antigas de certos fungos que dividem o espaço harmonicamente com a maioria das plantas.

Biólogos da Universidade de Kent, na Grã-Bretanha, estudam esses fungos e acreditam que eles podem funcionar como um fertilizante natural, levando as plantas a crescer saudáveis sem depender de fertilizantes químicos.

Pesquisadores de vários países, interessados em tecnologias "sustentáveis" para o desenvolvimento de culturas e árvores, se uniram aos cientistas de Kent para colaborar com o projeto.

Os professores Rey de La Cruz, da Universidade das Filipinas, e Peter Jeffries, de Kent, estão animados com progresso de algumas mudas de árvores tratadas com um fungo. De La Cruz está envolvido com o reflorestamento de áreas atingidas por pragas de solo no arquipélago filipino, utilizando espécies de acácias.



Os biólogos De La Cruz e Jeffries conferem resultados de testes com fertilizante natural

chefe é na Mo-
Louis, e
zirá as e
ainda est.
men de ca

"Tanto são são f
cesso de
brões, q
embriões
genético
para vaci
também
de alugu
vantagem
litar que
duzam ma

Já a mic
na nature
o embrião
explica Vi
através de
sexo dos g
necessidade

Para o
vantagens
sintim. "Se
embriões, l
divisão o n
metades. Ca
des sejam b
transferidas p
ras. Consider
de 60% de g
aluguel ficaria
la o cientista.

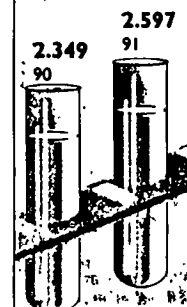
Segundo Vi
necessário para
127 mil) está
através de convê
o BID (Banco I
Desenvolvimento
como o CNPq (C
de Desenvolvim
Tecnológico).

LEIA MAIS

Sobre genética animal na p

INDIEC

CRÊSCEM AS
DE SÊMEN NO
Em mil doses





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 05

do processo nº 179 de 1993 06/04/93 (a) Adelina

Ao Senhor Assessor Chefe
Sobre o assunto consta:
Em 06-04-93
PL. 299/89

Adelina Clemente

Projeto autorizativo impróprio é inconstitucional, nos termos do Parecer 02/93 da douta Com.de Const. e Justiça, e do Precedente Regimental 02/93.

Dê-se ciência ao autor, devolvendo-se após para ser arquivado.

28.04.93

ANTONIO SAMPAIO
Presidente

Ao nobre Vereador Arselino Tatto

Tomar ciência e devolver.

S.P.29/04/93

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe.
A. T. M.

Ao DT. 94 - Sra. Chefe:
Arquivar o presente processo.

06/05/93

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Téc. Leg. Chefe - A. T. M.

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 05 fls.

Arquivo em 07.05.93

O Func.º [assinatura]

LOIZA TAKESHI YAMASHITA
Chefe da Seção Técnica

SE GUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em

(a)